

PLANO 21 | 23 ESCOLA +

Segundo relatório de monitorização



DGEEC | Junho 2022

FICHA TÉCNICA

Título

Plano 21|23 Escola+: Segundo relatório de monitorização

Autores

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Edição

©Direção de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa

Tel.: (+351) 213 949 200

E-mail: dgeec@dgeec.medu.pt

URL: <http://www.dgeec.mec.pt>

junho 2022

Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESTAQUES.....	7
3. ANEXO: AÇÕES IMPLEMENTADAS PELOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLAS NÃO AGRUPADAS (AE/E).....	22
4. ANEXO: NOTA TÉCNICA – TAXA DE APLICAÇÃO E TAXA DE ADESÃO	44

1. Introdução

O Plano 21|23 Escola+, desenhado para a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário, incide em três eixos estruturantes de atuação:

- Eixo 1. Ensinar e aprender;
- Eixo 2. Apoiar as comunidades educativas;
- Eixo 3. Conhecer e avaliar.

Tal como referido na **Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho**, cada um destes eixos é composto por vários domínios de atuação, que se desenvolvem através da realização de ações específicas.

Em janeiro do corrente ano, a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) lançou um questionário às escolas públicas do Ministério da Educação (ME) com o objetivo de monitorizar quais as ações específicas que foram mobilizadas, em cada agrupamento de escolas ou escola não agrupada (AE/E). O questionário resultou de um trabalho prévio no âmbito da equipa que envolve vários serviços da administração educativa responsável pelo eixo 3 do referido Plano, incluindo a realização de um questionário piloto em que participaram alguns AE/E.

Durante o mês de maio, o questionário foi reaberto para que os AE/E tivessem oportunidade de rever/atualizar a informação anteriormente reportada, assim como preencher um novo módulo de avaliação do impacto das ações específicas implementadas, o que permitiu a obtenção e a análise de dados¹ relativos à:

- a) Classificação, por parte de cada AE/E, de cada uma das ações específicas implementadas, no que respeita ao impacto no processo de recuperação das aprendizagens dos alunos, em cada nível de ensino e ciclo de estudos;
- b) Identificação da ação específica, de entre as implementadas, considerada como a mais importante por cada AE/E;
- c) Identificação das três principais razões que justificam a seleção dessa ação específica como preferencial.

Sublinha-se que a informação apresentada pelo presente documento, agora revisto, se constitui apenas como um dos contributos para a referida monitorização, estando a ser complementada por outros indicadores, objeto de uma análise – necessariamente mais longa – que considera os impactos produzidos na aprendizagem dos alunos. Importa ainda referir que os dados agora apresentados permitem traçar um retrato da mobilização que as escolas fizeram das medidas disponibilizadas, no âmbito do Plano 21|23 Escola+².

Para além das novidades acima referidas, neste relatório foi introduzido um novo indicador, taxa de adesão a determinada ação específica. Para a produção deste indicador, que complementa o anteriormente disponibilizado – taxa de aplicação – foi necessário analisar o número de alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para jovens, de forma a determinar os níveis de ensino/ciclos de estudo que são ministrados em cada AE/E. Assim, no presente relatório, teremos a possibilidade de apresentar uma análise mais fina dos dados, analisando padrões de adoção de ações específicas por tipo de escola

¹ Dos 806 AE/E inquiridos obteve-se resposta de 791 (taxa de resposta de 98,1%).

² Complementarmente à informação disponibilizada no presente relatório estão a ser realizados estudos amostrais por ciclo de ensino com o objetivo de verificar qual o efeito de cada uma das medidas em implementação no âmbito do plano de recuperação das aprendizagens nos resultados académicos dos alunos. As unidades de observação são os agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas e os resultados académicos são medidos através da percentagem de níveis negativos e do diferencial estandardizado entre os scores percentuais de classificações negativas observados e os scores preditos estatisticamente com base em variáveis explicativas contextuais e de histórico escolar.

(por exemplo, comparando AE/E que ministram o 1.º ciclo do ensino básico, ou o ensino secundário) e não apenas a distribuição das percentagens de implementação por nível/ciclo dentro de cada AE/E³.

De forma a não duplicar o esforço das escolas no reporte de dados para os serviços centrais do ME, foram apenas inquiridas as ações para as quais esses serviços não dispõem de informação administrativa. O questionário incidiu, então, sobre 11 ações específicas, na sua quase totalidade pertencentes ao “Eixo 1. Ensinar e Aprender”, como demonstra o quadro seguinte.

Quadro 1. Ações específicas sobre as quais incidiu o questionário de monitorização do Plano 21|23 Escola+



³ Para conhecer as fórmulas utilizadas para cada um dos indicadores, consultar a nota técnica presente no final do documento.

⁴ A Ação 1.3.1 pertence ao Domínio 1.3 +Recursos Educativos, mas articula-se com a ação específica 1.2.2 - Começar um ciclo; nesse sentido, optou-se por questionar as duas ações em conjunto.

Ação 1.2.6



Domínio 1.5 + Avaliação e Diagnóstico

Ação 1.5.2



EIXO 2. Apoiar as comunidades educativas

Ação 2.1.4



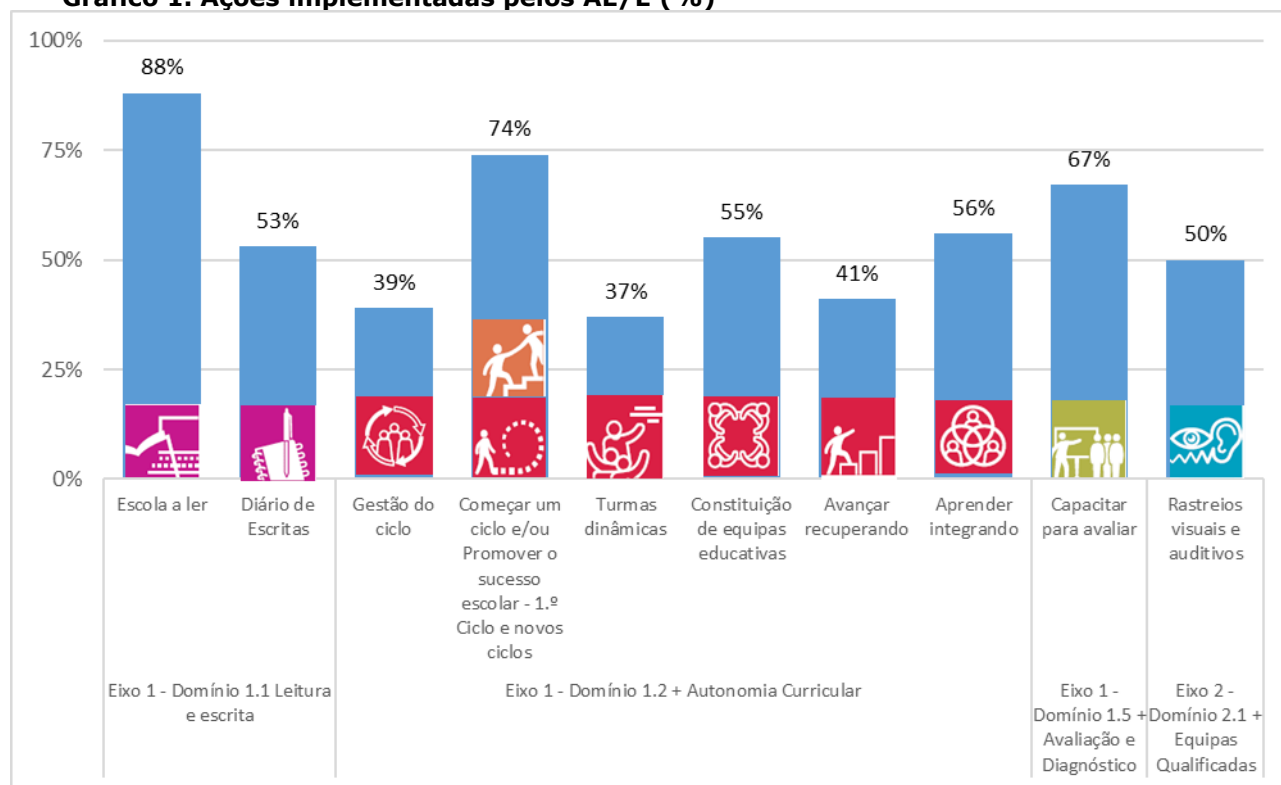
2. Destaques

2.1. Quais as ações mais e menos adotadas? ⁵

As ações⁶ mais adotadas pelos AE/E foram "Escola a Ler" (88% dos AE/E), "Começar um novo ciclo e/ou 1.º ciclo e novos ciclos" (74%) e "Capacitar para avaliar" (67%).

As ações menos selecionadas pelos AE/E foram as "Turmas Dinâmicas", "Gestão do ciclo" e "Avançar recuperando" (com 37%, 39% e 41% respetivamente).

Gráfico 1. Ações implementadas pelos AE/E (%)



2.2. Que ações específicas estão os AE/E a implementar, por nível de ensino e ciclos de estudo?

Os dois gráficos seguintes ilustram a implementação das ações específicas previstas no Plano 21|23 – Escola+, para recuperação das aprendizagens, pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede pública do Ministério da Educação, por nível de ensino e ciclo de estudos. De uma breve leitura resulta das taxas de aplicação (Gráfico 2.1):

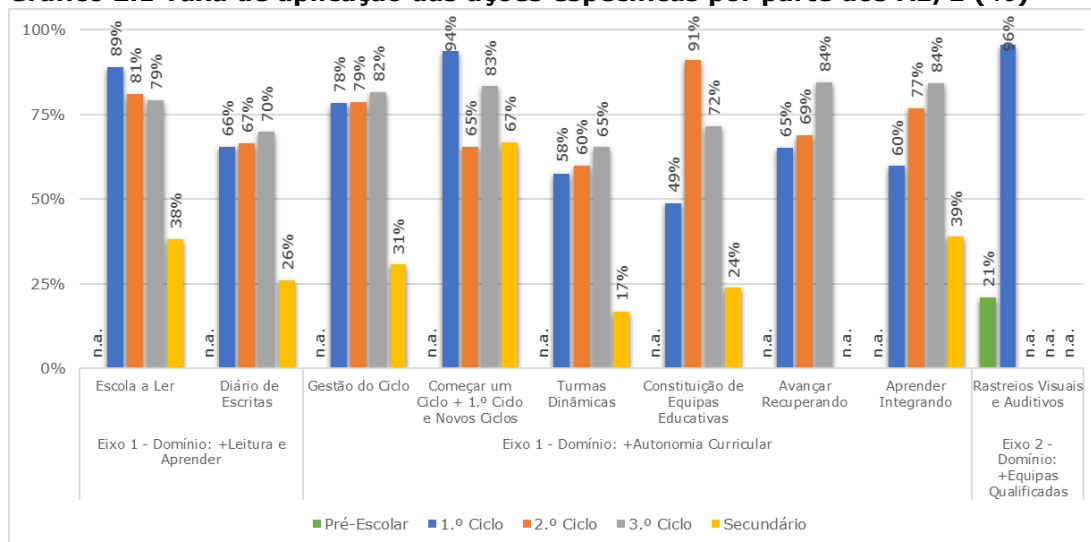
- A maior relevância do ensino básico sobre o ensino secundário, na implementação de medidas específicas previstas no Plano, a que não é alheia a organização da rede de escolas assente na “natural” existência de um maior número de estabelecimentos de ensino que ministra o ensino básico relativamente ao número que ministra o ensino secundário;
- O comportamento não sempre crescente ou sempre decrescente com o ciclo de estudos do ensino básico da ação específica “Constituição de Equipas Educativas”; na verdade, de entre os AE/E que selecionaram esta ação específica, a maior proporção aplicou-a não no 1.º ou no 3.º ciclo do ensino básico, mas antes no 2.º ciclo;

⁵ Para uma informação detalhada sobre cada uma das ações, por favor consulte o site <https://escolamais.dge.mec.pt/>.

⁶ A leitura de resultados deverá atentar a que: a) a ação “Avançar recuperando” não se aplica ao ensino secundário; e b) a ação “Rastrear visuais e auditivos” é a única que se aplica à educação pré-escolar e também ao 1.º ciclo do ensino básico.

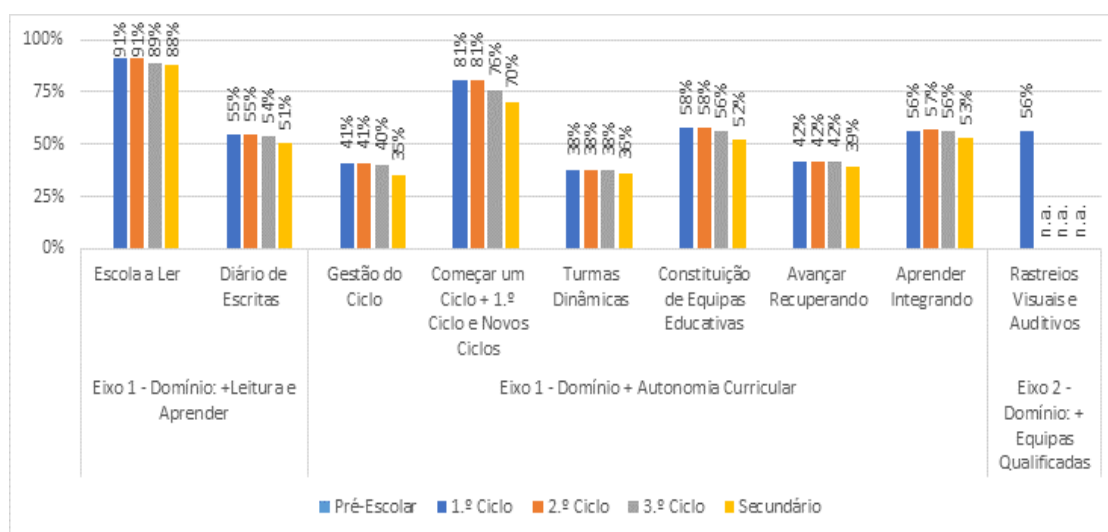
- No que respeita à ação específica de “Rastreios Visuais e Auditivos”, e para além da verificação do formalmente previsto – aplicação da medida “somente” na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico – a verificação de que entre as escolas ou agrupamentos de escolas que escolheram implementar a ação, a maior parte fê-lo no 1.º ciclo;

Gráfico 2.1 Taxa de aplicação das ações específicas por parte dos AE/E (%)



- Quando analisados os diferentes níveis/ciclos, as taxas de adesão revelam que não existem grandes diferenças em termos da sua implementação transversal, podendo as ações específicas serem agregadas em três grandes grupos, independentemente do nível de ensino e ciclo de estudos a que se esteja a referir (Gráfico 2.2):
 - Um primeiro grupo, formado pelas ações “Escolas a Ler”, “Começar um Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos” e “Capacitar para Avaliar”, que verificam as maiores taxas de adesão pelos AE/E (respetiva e aproximadamente 9 em cada 10, 8 em cada 10 e 7 em cada 10 dos agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas);
 - Um segundo grupo, formado por ações cuja adesão dos AE/E varia entre os 50% e os 60%, formado também por ordem decrescente de taxas de adesão, pelas ações “Constituição de Equipas Educativas”, “Aprender Integrando” e “Diário de Escritas”;
 - E por fim, um último grupo de ações específicas, que registou menores proporções de adesão – entre 35% e 40% – formado pelas ações “Avançar Recuperando”, “Gestão do Ciclo” e “Turmas Dinâmicas”; no ensino secundário, as duas últimas ações específicas trocam de posição relativa no que toca a taxas de adesão, sendo que neste nível de ensino a ação “Turmas Dinâmicas” regista uma taxa de adesão ligeiramente superior à “Gestão do Ciclo”.

Gráfico 2.2 Taxa de adesão das ações específicas por parte dos AE/E (%)



Nos pontos seguintes, serão apresentados os gráficos com os dois indicadores – taxa de aplicação e taxa de adesão – focando a análise descritiva no primeiro por ser aquele em que se encontram maiores oscilações entre níveis/ciclos -, bem como a perceção dos AE/E dos impactos que as ações específicas tiveram no processo de recuperação das aprendizagens.

1.º Ciclo do ensino básico⁷

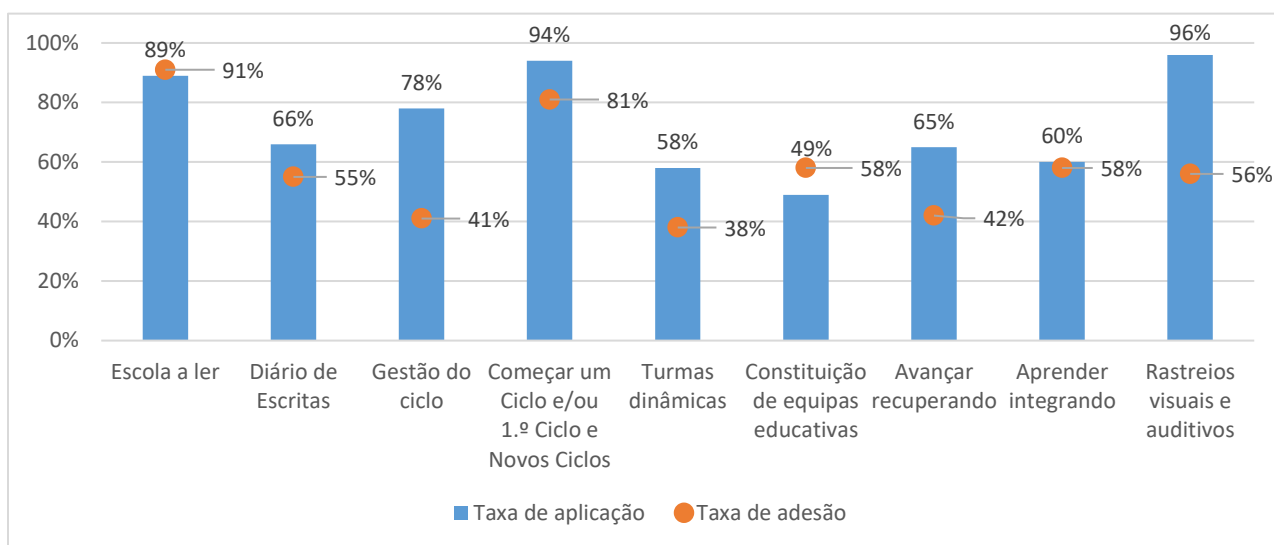
No 1.º ciclo do ensino básico, as ações específicas mais implementadas pelos AE/E são os “Rastreios Visuais e Auditivos” (96% dos AE/E que selecionaram a ação específica), “Começar um Novo Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos” (94%) e “Escola a ler” (89%). Segue-se a ação “Gestão do Ciclo”, implementada por 78% dos AE/E, e um grupo de quatro ações cujas proporções de implementação variam entre 58% e 66% - “Turmas Dinâmicas”, “Aprender Integrando”, “Avançar Recuperando” e “Diário de Escritas”.

Por fim, a ação específica com menor implementação – “Constituição de Equipas Educativas (49%) – porventura por estarmos num ciclo de estudos do ensino básico ainda associado à “monodocência”.

No que particularmente respeita à ação específica “Rastreios auditivos”, e tal como anteriormente referido, sublinha-se que a ação está orientada em exclusivo para a educação pré-escolar e para o 1.º ciclo do ensino básico, e destina-se principalmente a reforçar supervenientemente os protocolos das consultas regulares da medicina familiar, sendo a sua implementação prática garantida em metade dos casos – 50% dos AE/E – e através do estabelecimento de parcerias com os Centros de Saúde ou outras entidades de saúde públicas (46%).

⁷ Os dados apresentados no presente ponto e nos seguintes referem-se às percentagens de AE/E que implementaram as respetivas ações específicas, e que as implementaram em cada um dos ciclos/níveis de ensino em análise.

Gráfico 3. Taxa de aplicação e taxa de adesão dos AE/E, no 1.º ciclo do ensino básico (%)

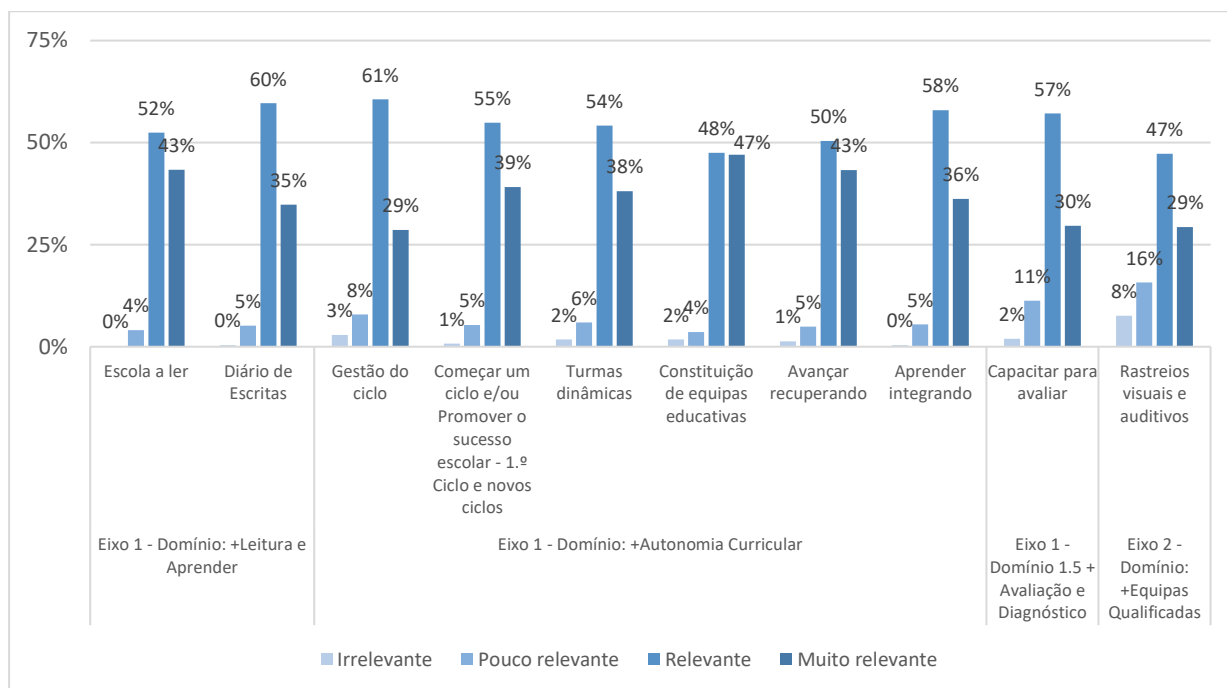


Quadro 2. Ações com mais impacto no 1.º ciclo do ensino básico, segundo a avaliação efetuada pelos AE/E

	<p>Quando solicitados a qualificar o impacto que as ações específicas implementadas nos seus AE/E tiveram no processo de recuperação as aprendizagens dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico⁸, as direções das escolas, na sua esmagadora maioria, concordaram que tinham sido “Relevantes” e “Muito Relevantes” – percentagens conjuntas acima dos 92% para praticamente todas as ações, com particular destaque para “Escola a Ler”, Constituição de equipas educativas e Diário de Escritas (as três com valores a rondar os 95%).</p>
	<p>Com valores abaixo dos 90%, apenas ficaram os “Rastreios visuais e auditivos” (76%), “Capacitar para avaliar” (87%) e “Gestão do ciclo” (89%).</p>
	<p>É ainda de assinalar que a ação específica “Constituição de equipas educativas” – com menor implementação neste ciclo de estudos – foi considerada por 47% dos AE/E como muito relevante para a recuperação das aprendizagens, valor muito próximo dos AE/E que a consideraram Relevante (48%).</p>

⁸ Foi usada uma escala de 4 valores: “1- Irrelevante”, “2- Pouco relevante”, “3- Relevante” e “4- Muito relevante”.

Gráfico 4. Como avaliam os AE/E o impacto das ações específicas no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos, no 1.º ciclo do ensino básico (%)

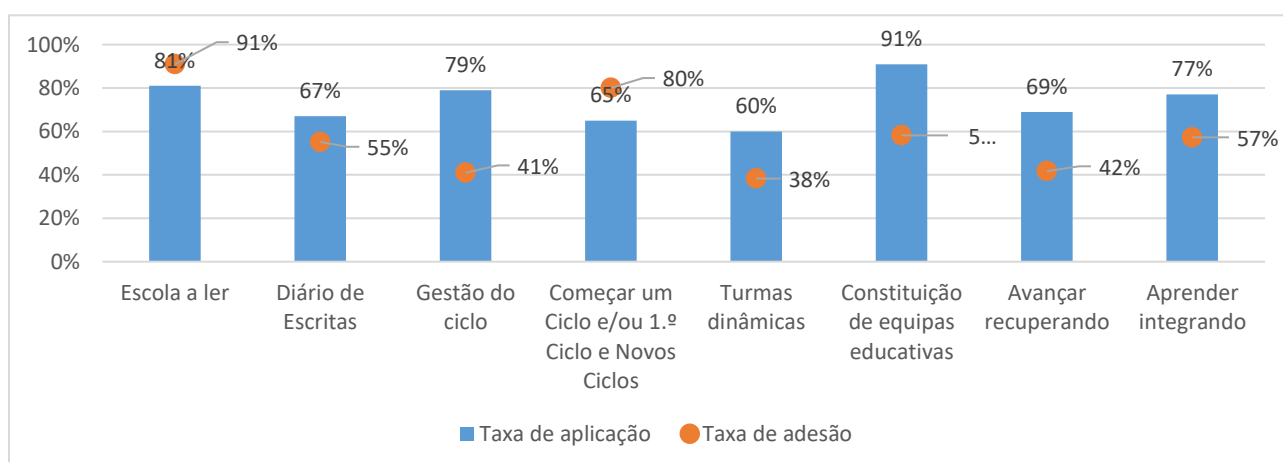


2.º Ciclo do ensino básico

De um modo geral, podemos identificar três níveis de implementação de ações específicas pelos AE/E:

- A "Constituição de equipas educativas", ação específica implementada por 91% dos AE/E que a selecionaram, neste ciclo de estudos (aliás, é no 2.º ciclo que esta ação específica assume maior importância).
- Um segundo grupo de ações específicas, com taxas de adesão que variam entre 77% e 83% – "Aprender Integrando", "Gestão do Ciclo", "Escola a Ler" e "Começar um Novo Ciclo e/ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos".
- Por fim, um conjunto de ações implementadas por menos de 70% dos agrupamentos que a selecionarem, no 2.º ciclo – "Turmas Dinâmicas", "Diário de Escritas" e "Avançar Integrando".

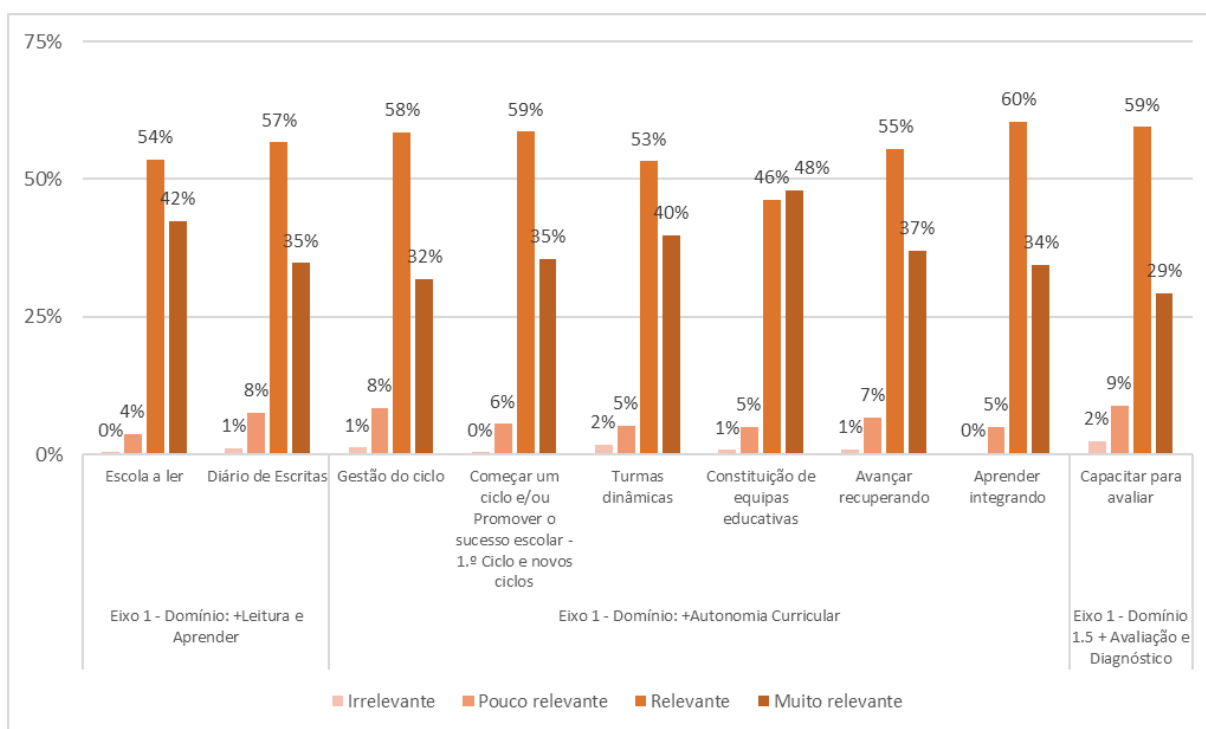
Gráfico 5. Taxa de aplicação e taxa de adesão dos AE/E, no 2.º ciclo do ensino básico (%)



Quadro 3. Ações com mais impacto no 2.º ciclo do ensino básico, segundo a avaliação efetuada pelos AE/E

	<p>Para o 2.º ciclo do ensino básico, os estabelecimentos de ensino também consideraram, em geral, as ações específicas mobilizadas como “Relevantes” e “Muito relevantes” no contributo dado para a recuperação das aprendizagens. “Escola a ler” e “Aprender integrando” são as que apresentam percentagens mais elevadas (96% e 95%).</p>
	<p>Como anteriormente se referiu, de entre os AE/E que decidiram pela implementação da ação específica “Constituição de equipas educativas”, o 2.º ciclo do ensino básico é o ciclo de estudos que regista a maior proporção de estabelecimentos de ensino que a aplicou. A maioria desses estabelecimentos de ensino considerou esta ação específica como “Muito relevante” (48%) ou “Relevante” (46%) no processo de recuperação de aprendizagens pelos alunos.</p>

Gráfico 6. Como avaliam os AE/E o impacto das ações específicas no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos, no 2.º ciclo do ensino básico (%)

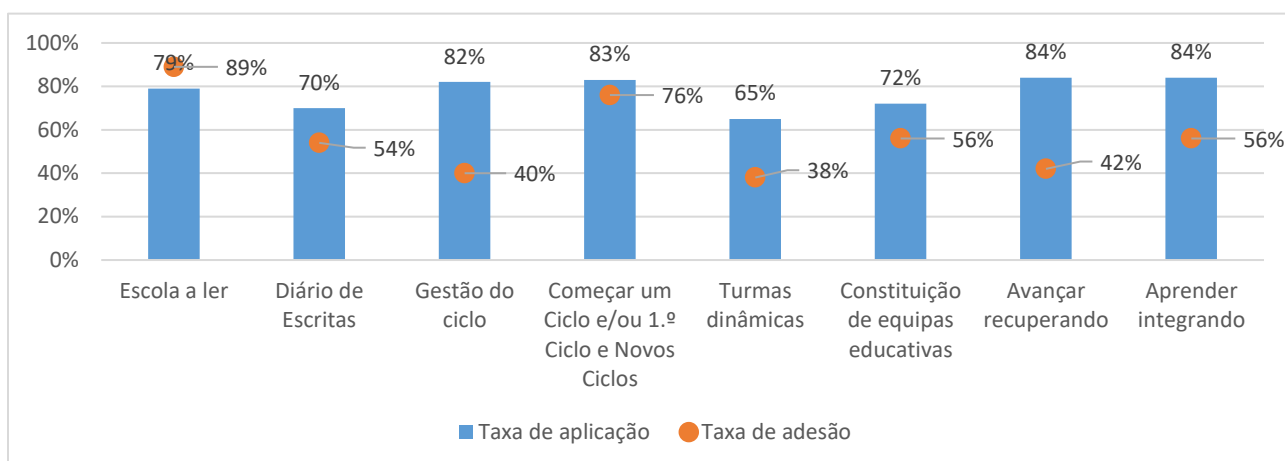


3.º Ciclo do ensino básico

No 3.º ciclo do ensino básico, as ações específicas poderão ser divididas em dois grandes grupos:

- um primeiro, relativo às ações implementadas no 3.º ciclo por cerca de 4/5 ou mais (80%) dos AE/E que as seleccionaram – “Escola a Ler”, “Gestão do Ciclo”, “Aprender Integrando” e “Avançar Recuperando” (valor máximo observado, 84%).
- um segundo grupo, formado pelas ações cuja proporção de implementação varia entre 65% e 72% (“Turmas Dinâmicas”, “Começar um Ciclo ou 1.º Ciclo e Novos Ciclos”, “Diário de Escritas” e “Constituições de Equipas Educativas”).

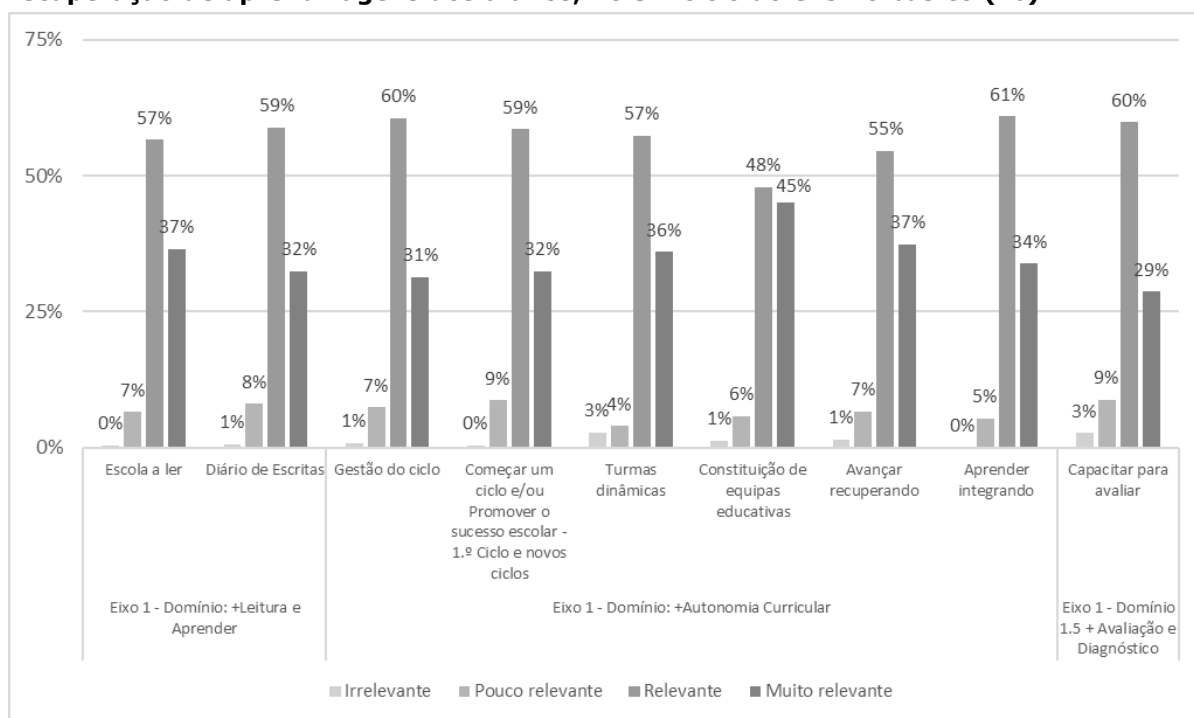
Gráfico 7. Taxa de aplicação e taxa de adesão dos AE/E, no 3.º ciclo do ensino básico (%)



Quadro 4. Ações com mais impacto no 3.º ciclo do ensino básico, segundo a avaliação efetuada pelos AE/E

<p>APRENDER INTEGRANDO</p>	<p>No que respeita à recuperação das aprendizagens por parte dos alunos, a ação considerada como mais relevante (“Relevante” e “Muito relevante”) foi a ação “Aprender integrando” (95%), seguida de “Turmas dinâmicas” (93%) e “Escola a ler” (93%).</p>
<p>TURMAS DINÂMICAS</p>	
<p>ESCOLA A LER</p>	

Gráfico 8. Como avaliam os AE/E o impacto das ações específicas no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos, no 3.º ciclo do ensino básico (%)



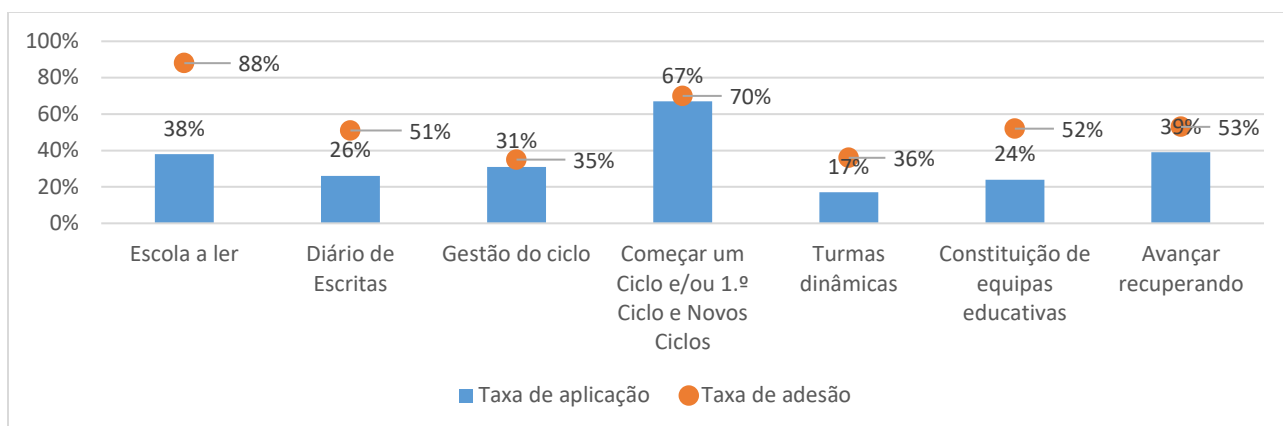
Ensino secundário

Da informação reportada pelos AE/E, relativa ao ensino secundário, é de destacar⁹:

- Este é o nível de ensino onde se registam as mais baixas taxas de implementação de ações específicas, com taxas de aplicação que variam entre os 67% da ação "Começar um ciclo e/ou 1.º ciclos e novos ciclos" e os 17% das "Turmas dinâmicas",
- No entanto, analisando as taxas de adesão, os valores aumentam consideravelmente, com maior destaque para a "Escola a ler" (88%), "Começar um ciclo e/ou 1.º ciclos e novos ciclos" (70%) e "Constituição de equipas educativas" (52%)
- Ainda assim, de uma forma geral, 9 em cada 10 AE/E consideram que estas ações específicas implementadas no ensino secundário são "Muito relevantes" ou "Relevantes" no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos.

⁹ As ações "Rastreios Visuais e Auditivos" e "Avançar Recuperando" não se aplicam ao ensino secundário.

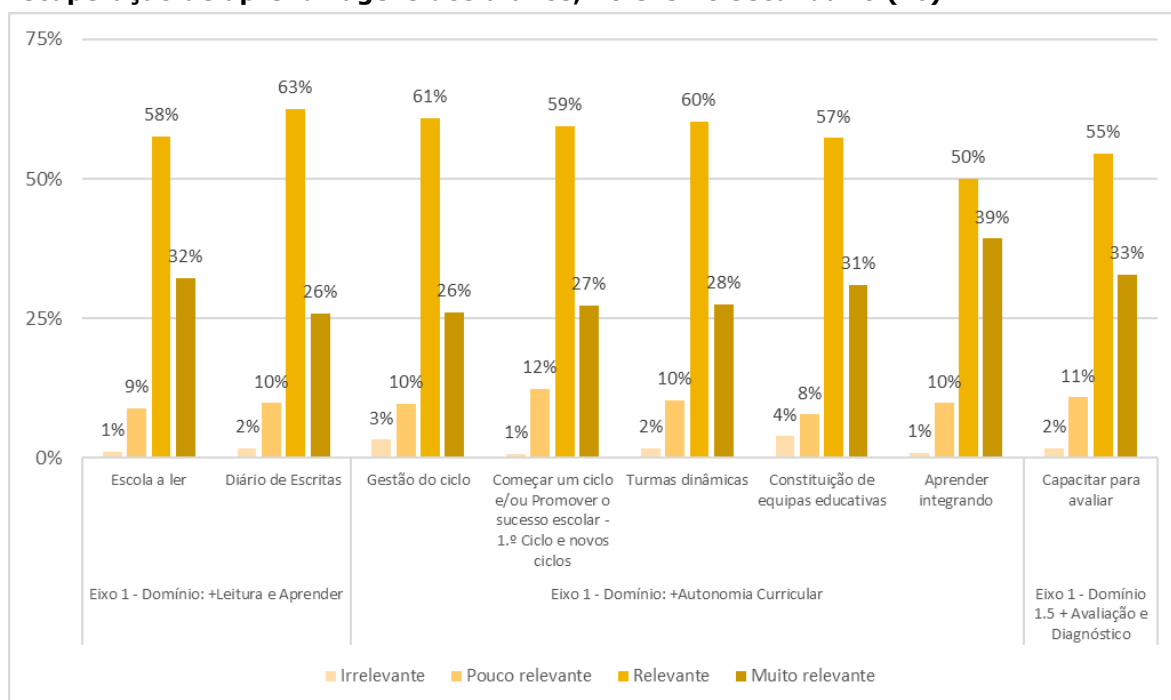
Gráfico 9. Taxa de aplicação e taxa de adesão dos AE/E, no ensino secundário (%)



Quadro 5. Ações com mais impacto no ensino secundário, segundo a avaliação efetuada pelos AE/E

	<p>A ação "Escola a ler" continua a ser a que é considerada mais relevante para o processo de recuperação das aprendizagens dos alunos (90% no conjunto de "Relevante" e "Muito relevante"), logo seguida da "Diário de escrita" e da "Aprender integrando", ambas com 89%.</p>
	<p>Ao invés, apesar de continuarem a ser pouco expressivas, existem neste nível de ensino proporções mais elevadas de ações consideradas "Irrelevante" e "Pouco relevante", tais como "Começar um ciclo e/ou Promover o sucesso escolar - 1.º Ciclo e novos ciclos", "Gestão do ciclo" e "Capacitar para avaliar" (13% dos AE/E que implementaram cada uma das medidas).</p>

Gráfico 10. Como avaliam os AE/E o impacto das ações específicas no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos, no ensino secundário (%)



Em suma...

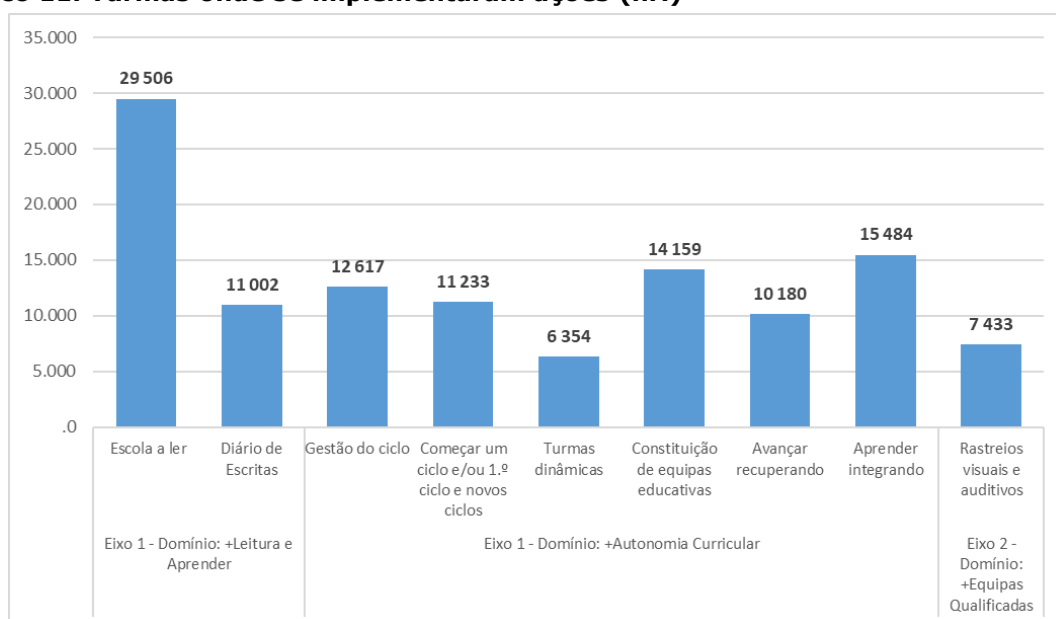
No conjunto dos níveis de ensino e ciclo de estudos:

- a ação específica “Capacitar para avaliar” é a ação que uma maior proporção de AE/E que a implementou considera como menos relevante no processo de recuperação das aprendizagens, no entanto, e analisando a informação desagregada por nível/ciclo de ensino, os valores registados são muito reduzidos, e em média, apenas 1 em cada 10 a assinala;
- a ação “Escola a ler” destaca-se pela positiva, sendo referida como relevante ou muito relevante por uma grande proporção de estabelecimentos de ensino que a implementou, em todos os níveis de ensino e ciclos de estudo.

2.3. Quantas turmas foram envolvidas?

Em média, cada ação abrangeu cerca de 13.000 turmas. Todavia, o número de turmas envolvidas varia entre ações, destacando-se a ação "Escola a Ler" (29.506 turmas dos ensinos básico e secundário, com especial incidência no 1.º ciclo – 11.674 turmas).

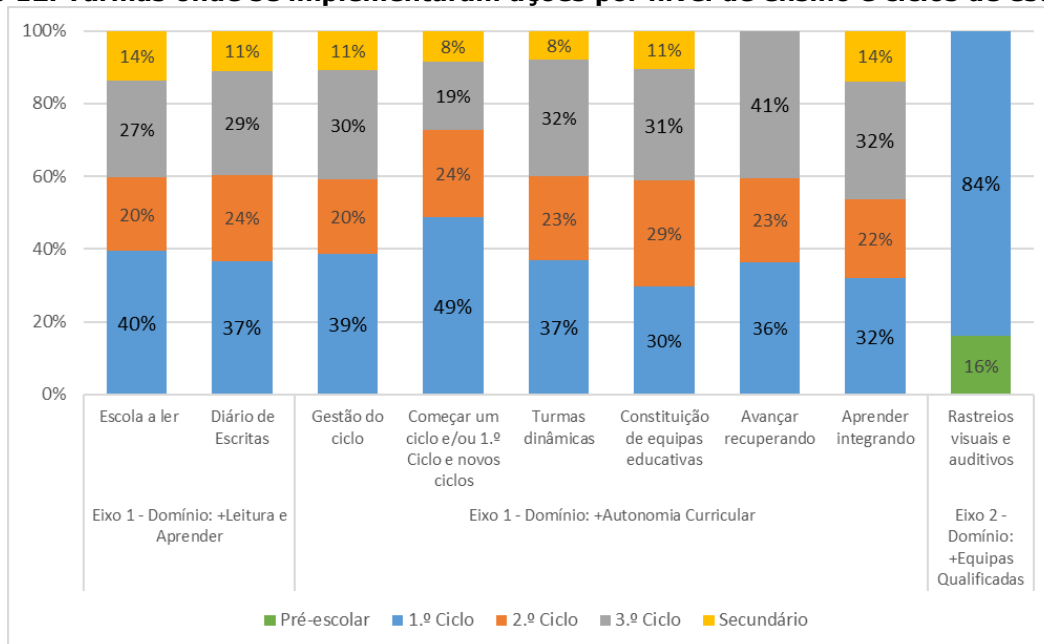
Gráfico 11. Turmas onde se implementaram ações (nr.)



A maior parte das ações envolve turmas do 1.º ciclo do ensino básico, devendo atentar-se que: a) a ação específica "Rastreios visuais e auditivos" apenas pode ser desenvolvida na educação pré-escolar e no 1.º ciclo; b) a ação "Começar um novo ciclo e/ou 1.º ciclo e novos ciclos" abrange dois anos de escolaridade do 1.º ciclo (1.º e 3.º anos), enquanto poderá ser implementada apenas no ano de escolaridade inicial dos nos restantes níveis de ensino e ciclo de estudos (5.º, 7.º e 10.º anos).

Por outro lado, as ações "Avançar recuperando" e "Constituição de equipas educativas", estão a ser concretizadas preferencialmente em turmas de 3.º ciclo (41% e 31% respetivamente).

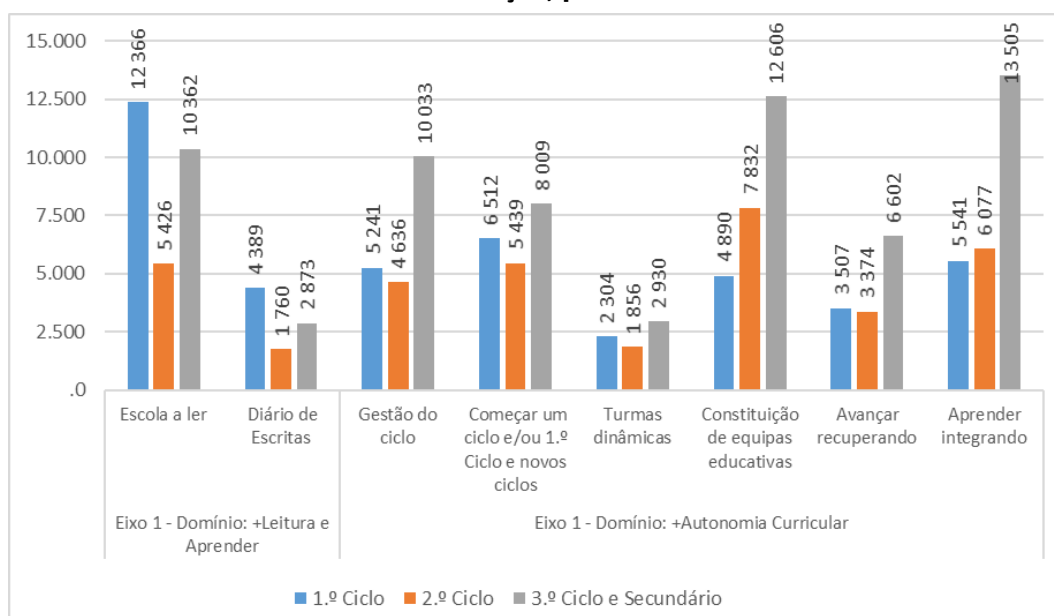
Gráfico 12. Turmas onde se implementaram ações por nível de ensino e ciclos de estudo (%)



2.4. Quais os recursos mobilizados em cada ação?

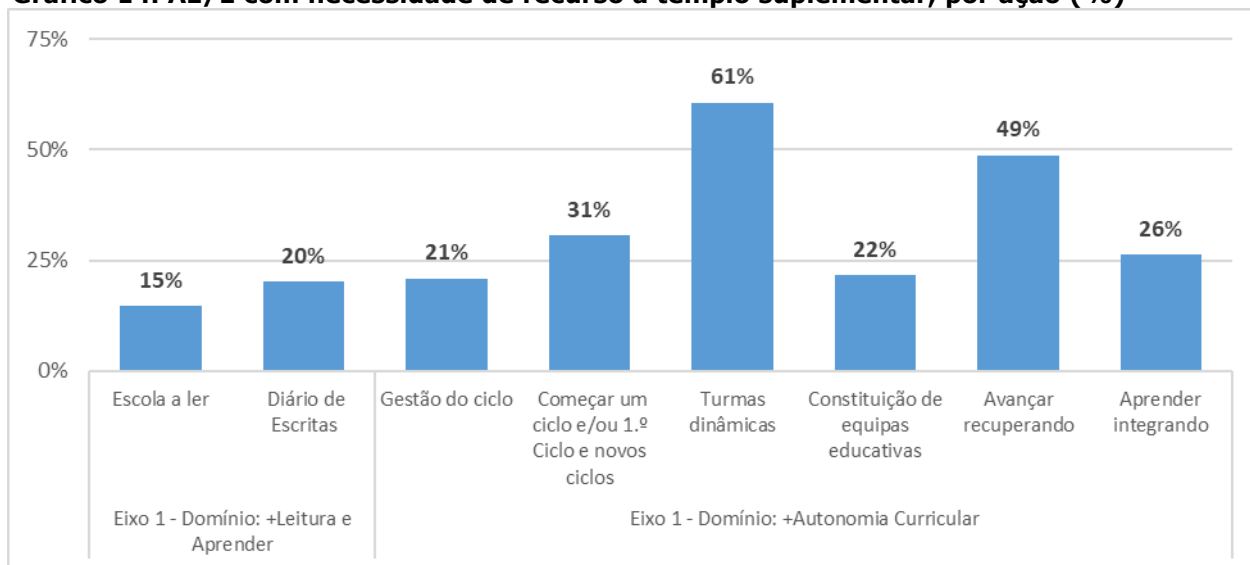
Quando analisamos os recursos mobilizados, observamos que as ações “Escola a ler”, “Constituição de equipas educativas” e “Aprender integrando” são as que envolvem mais professores para a sua execução.

Gráfico 13. Professores envolvidos em cada ação, por nível de ensino e ciclos de estudo (nr.)



De forma diversa, as ações específicas “Turmas dinâmicas”, “Avançar recuperando” e “Começar um ciclo e/ou 1.º ciclo e novos ciclos” são as ações cuja implementação mais requereu tempo suplementar.

Gráfico 14. AE/E com necessidade de recurso a tempo suplementar, por ação (%)



Particularmente:

- "Turmas dinâmicas" e "Avançar recuperando" são as ações específicas que necessitam de um maior número suplementar de horas por parte dos professores;
- "Começar um ciclo e/ou 1.º ciclo e novos ciclos", "Avançar recuperando" e "Constituição de equipas educativas" são as que pedem mais horas suplementares aos técnicos.

Quadro 6. Tempo suplementar por ação (horas)

	Eixo 1 - Domínio: +Leitura e aprender		Eixo 1 - Domínio: +Autonomia Curricular					
	Escola a ler	Diário de Escritas	Gestão do ciclo	Começar um ciclo e/ou 1.º ciclo e novos ciclos	Turmas dinâmicas	Constituição de equipas educativas	Avançar recuperando	Aprender integrando
Professores	1.948	1.174	2.485	7.294	8.796	3.129	8.534	3.037
Técnicos	468	111	208	1.965	342	919	956	419

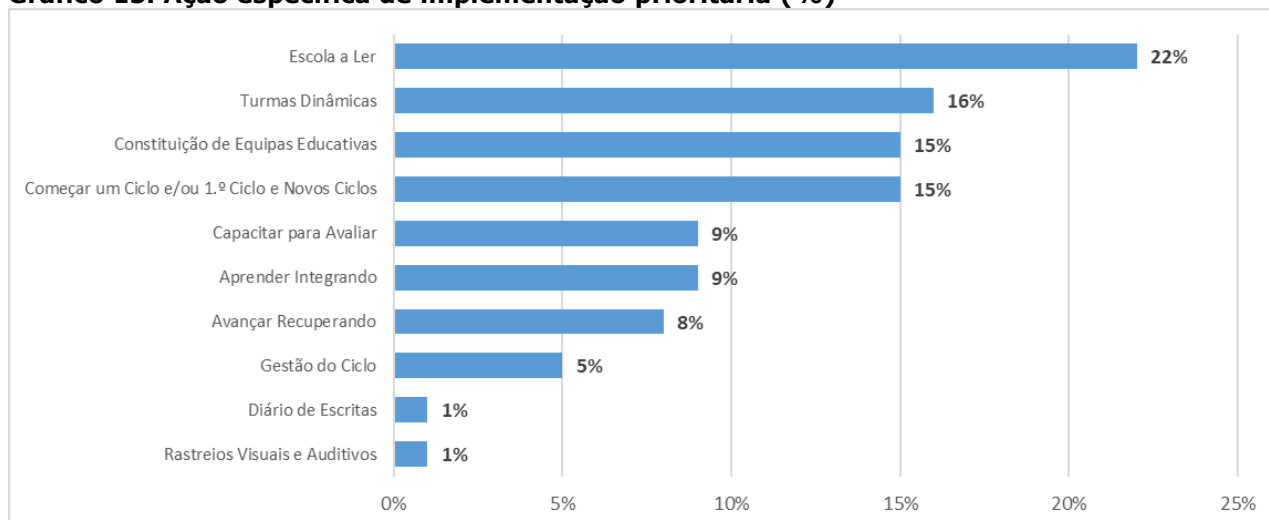
Os professores mobilizados para garantir estes tempos suplementares são sobretudo do 1.º ciclo do ensino básico, mas também dos grupos de recrutamento de Português e de Matemática dos restantes ciclos de docência. Regista-se uma presença significativa de outros técnicos (em conjunto, "Técnicos especiais" e "Técnicas especializadas" garantem 6% do tempo suplementar necessário).

A ação "Capacitar para avaliar" decorre em 67% dos AE/E que responderam ao questionário, sendo a maioria dos professores envolvidos no Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA) do 3.º ciclo do ensino básico.

2.5. Que ação específica é considerada de implementação prioritária?

Quando solicitados a escolher apenas uma ação específica a implementar de entre todas as que fazem parte do Plano 21|23 Escola+, as escolas escolheram - com algum distanciamento das restantes - a ação "Escola a ler" (22%). Seguem-se as ações "Turmas dinâmicas", "Constituição de equipas educativas" e "Começar um ciclo e/ou 1.º ciclo e novos ciclos".

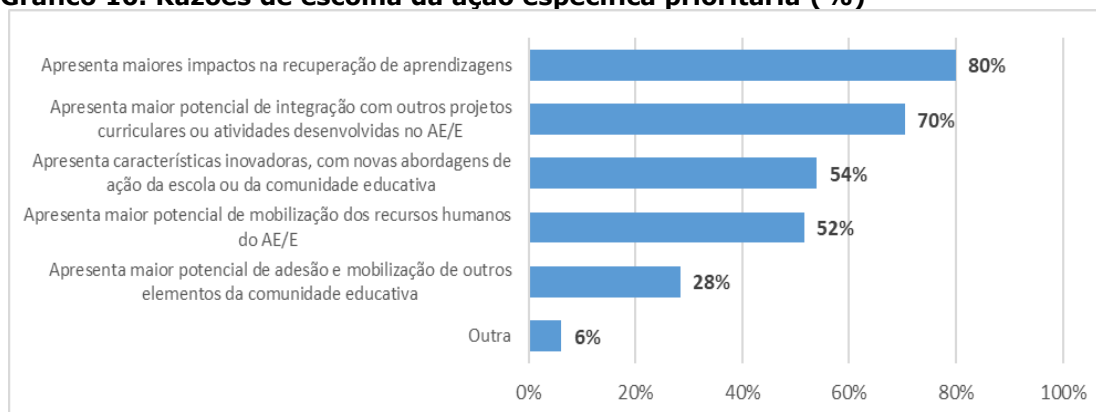
Gráfico 15. Ação específica de implementação prioritária (%)



De entre as razões apresentadas para a escolha da ação específica prioritária, sublinham-se:

- “Apresenta maiores impactos na recuperação de aprendizagens”;
- “Apresenta maior potencial de integração com outros projetos curriculares ou atividades desenvolvidas na escola ou no agrupamento de escolas”:

Gráfico 16. Razões de escolha da ação específica prioritária (%)

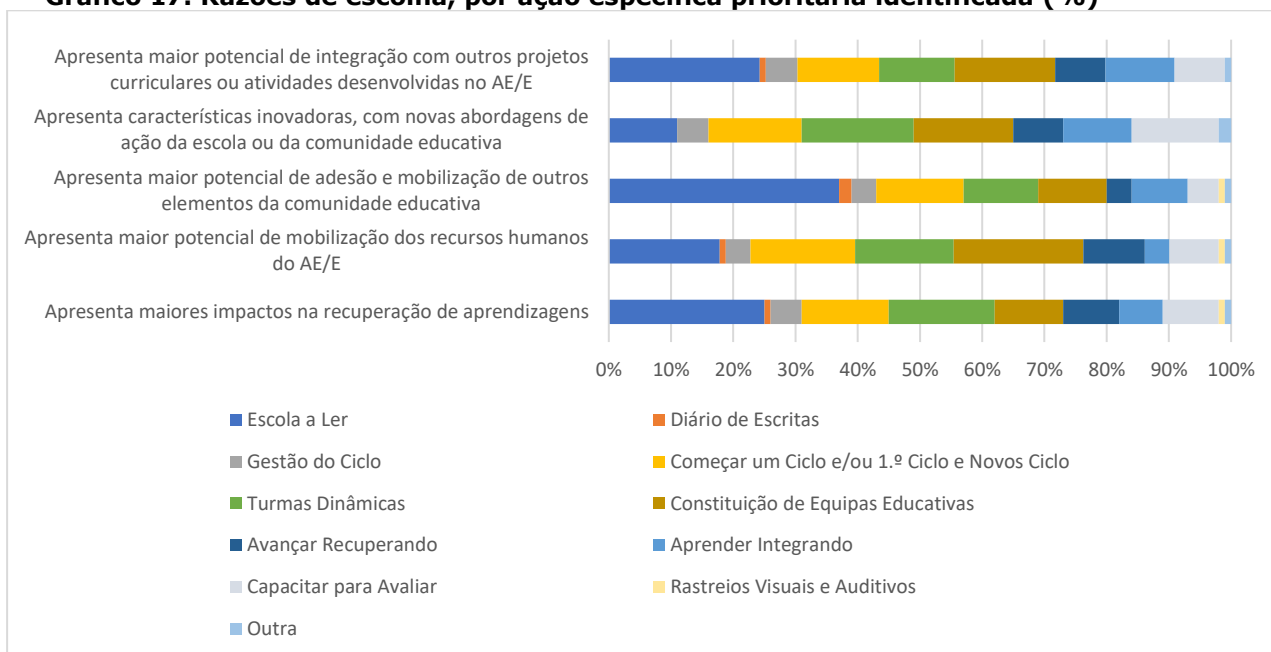


Os resultados – de razões justificativas da escolha da ação específica de implementação prioritária – parecem estar alinhados com a análise de dados efetuada até ao momento presente, quando se verificou que, em todos os níveis de ensino e ciclo de estudos, a ação “Escola a ler” foi maioritariamente considerada como “Relevante” ou “Muito Relevante” para o processo de recuperação das aprendizagens dos alunos.

Quando se analisa o cruzamento entre a ação específica prioritária e as razões de escolha, verifica-se que, de uma forma geral, a “Escola a Ler” aparece identificada como a principal, independentemente do motivo invocado. A única exceção a este padrão, prende-se com a ação “Constituição de Equipas Educativas” que é considerada como sendo aquela que apresenta mais “caraterísticas inovadoras”, bem como “maior potencial de mobilização dos recursos humanos do AE/E”.


Há ainda a destacar a ação “Turmas Dinâmicas” (sobretudo em termos de “caraterísticas inovadoras” e nos “impactos na recuperação das aprendizagens”) e a ação “Começar um Ciclo + Promover o Sucesso Escolar – 1.º Ciclo e Novos Ciclos” (“maior potencial de adesão e mobilização de outros elementos da comunidade educativa” e no “maior potencial de mobilização dos recursos humanos do AE/E”).

Gráfico 17. Razões de escolha, por ação específica prioritária identificada (%)



3. Anexo: Ações implementadas pelos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas (AE/E)

Ação 1.1.1 - Escola a ler

	Taxa de aplicação: 88% Taxa de aplicação pré-escolar: n.a. Taxa de aplicação 1.º CEB: 89% Taxa de aplicação 2.º CEB: 81% Taxa de aplicação 3.º CEB: 79% Taxa de aplicação ensino secundário: 38%
	Taxa de adesão 1.º CEB: 91% Taxa de adesão 2.º CEB: 91% Taxa de adesão 3.º CEB: 89% Taxa de adesão ensino secundário: 88%
	Impacto 1.º ciclo: 95% Impacto 2.º ciclo: 96% Impacto 3.º ciclo: 94% Impacto Ensino Secundário: 90%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Nr. AE/E	621	565	552	267
Nr. Turmas	11.674	5.914	7.915	4.003
Nr. Professores	12.366	5.426	10.362	

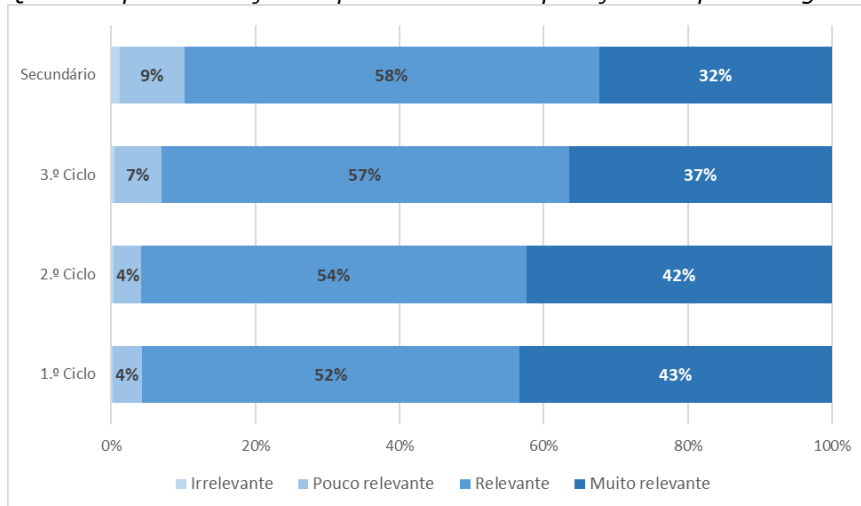
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/E	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	102	1.948	468
Não	595	-	-


Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/E colocaram em prática	%
Leitura orientada em sala de aula, por professores e alunos, de um mesmo livro	85%
Vou levar-te comigo! (dinamização periódica de sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar).	69%
Tempo para ler e pensar (leitura e exploração de livros, jornais, revistas e/ou outros materiais de leitura na biblioteca escolar/sala de aula, em articulação com docentes de diferentes áreas curriculares, com periodicidade e tempo estipulados).	64%
Livr' à mão (leitura silenciosa de um livro que o aluno traz sempre consigo, em momentos letivos autorizados pelo professor).	53%
Equipas de leitura (seleção de alunos com bom desempenho leitor disponíveis para prestarem apoio aos alunos/colegas na dinamização de sessões regulares de leitura)	23%
Outras medidas.	36%

Qual o impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação 1.1.3 - Diário de Escritas

	Taxa de aplicação: 53% Taxa de aplicação pré-escolar: n.a. Taxa de aplicação 1.º CEB: 66% Taxa de aplicação 2.º CEB: 67% Taxa de aplicação 3.º CEB: 70% Taxa de aplicação ensino secundário: 26%
	Taxa de adesão 1.º CEB: 55% Taxa de adesão 2.º CEB: 55% Taxa de adesão 3.º CEB: 54% Taxa de adesão ensino secundário: 51%
	Impacto 1.º ciclo: 95% Impacto 2.º ciclo: 92% Impacto 3.º ciclo: 91% Impacto Ensino Secundário: 99%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Nr. AE/E	272	276	290	108
Nr. Turmas	4.044	2.597	3.148	1.213
Nr. Professores	4.389	1.760	2.873	

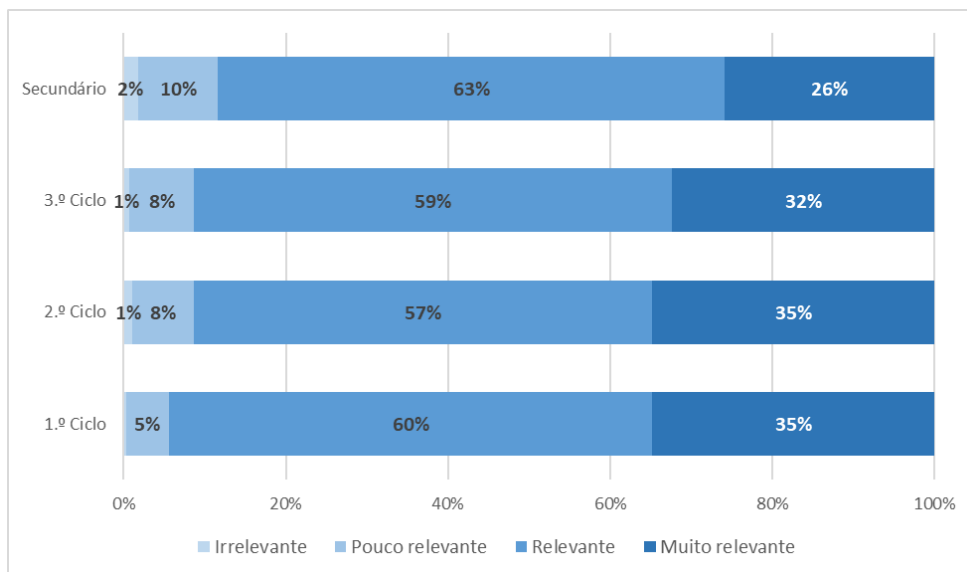
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/E	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	84	1.174	111
Não	331	-	-


Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/E colocaram em prática	%
Oficinas de escrita.	85%
Diário de escritas com a biblioteca.	50%

Qual o impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação 1.2.1 - Gestão do ciclo

	Taxa de aplicação: 39% Taxa de aplicação pré-escolar: n.a. Taxa de aplicação 1.º CEB: 78% Taxa de aplicação 2.º CEB: 79% Taxa de aplicação 3.º CEB: 82% Taxa de aplicação ensino secundário: 31%
	Taxa de adesão 1.º CEB: 41% Taxa de adesão 2.º CEB: 41% Taxa de adesão 3.º CEB: 40% Taxa de adesão ensino secundário: 35%
	Impacto 1.º ciclo: 90% Impacto 2.º ciclo: 90% Impacto 3.º ciclo: 91% Impacto Ensino Secundário: 87%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Nr. AE/E	243	244	253	95
Nr. Turmas	4.884	2.569	3.800	1.364
Nr. Professores	5.241	4.636	10.033	

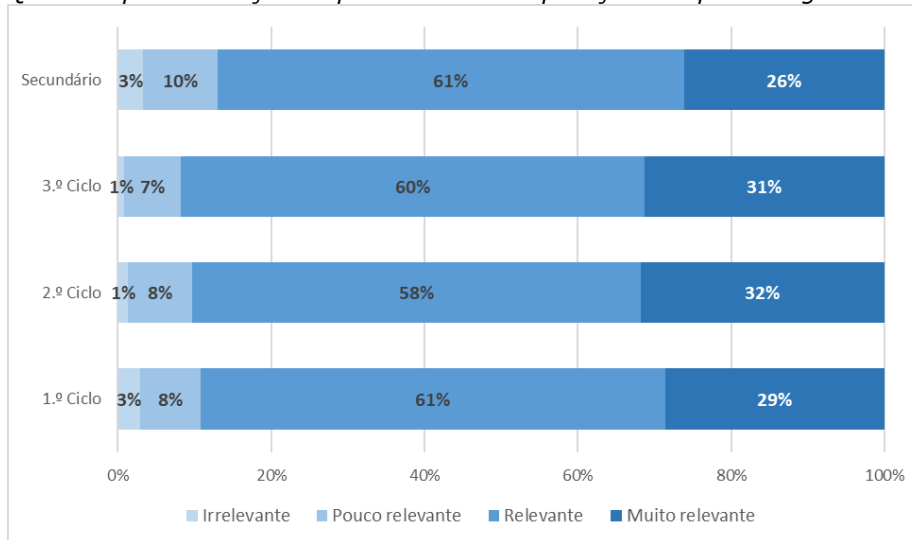
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/E	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	65	2.485	208
Não	245	-	-


Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/E colocaram em prática	%
Gestão das Aprendizagens Essenciais ao longo do ciclo, potenciando a articulação curricular entre domínios ou temas de diversas disciplinas.	79%
Gestão das Aprendizagens Essenciais (AE) por ciclo ou nível de ensino, potenciando a articulação curricular vertical.	68%
Outras medidas.	12%

Qual o impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação 1.2.2 - Começar um ciclo e/ou 1.3.1 - 1.º Ciclo e novos ciclos

	<p>Taxa de aplicação: 74%</p> <p>Taxa de aplicação pré-escolar: n.a. Taxa de aplicação 1.º CEB: 94% Taxa de aplicação 2.º CEB: 65% Taxa de aplicação 3.º CEB: 83% Taxa de aplicação ensino secundário: 67%</p> <p>Taxa de adesão 1.º CEB: 81% Taxa de adesão 2.º CEB: 81% Taxa de adesão 3.º CEB: 76% Taxa de adesão ensino secundário: 70%</p> <p>Impacto 1.º ciclo: 94% Impacto 2.º ciclo: 94% Impacto 3.º ciclo: 91% Impacto Ensino Secundário: 86%</p>
---	--

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º Ciclo, 1.º ano	1.º Ciclo, 3.º ano	2.º Ciclo, 5.º ano	3.º Ciclo, 7.º ano	Secundário
Nr. AE/E	510	384	489	392	170
Nr. Turmas	3.115	2.371	2.691	2.118	938
Nr. Professores	3.790	2.722	5.439	5.706	2.303

Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

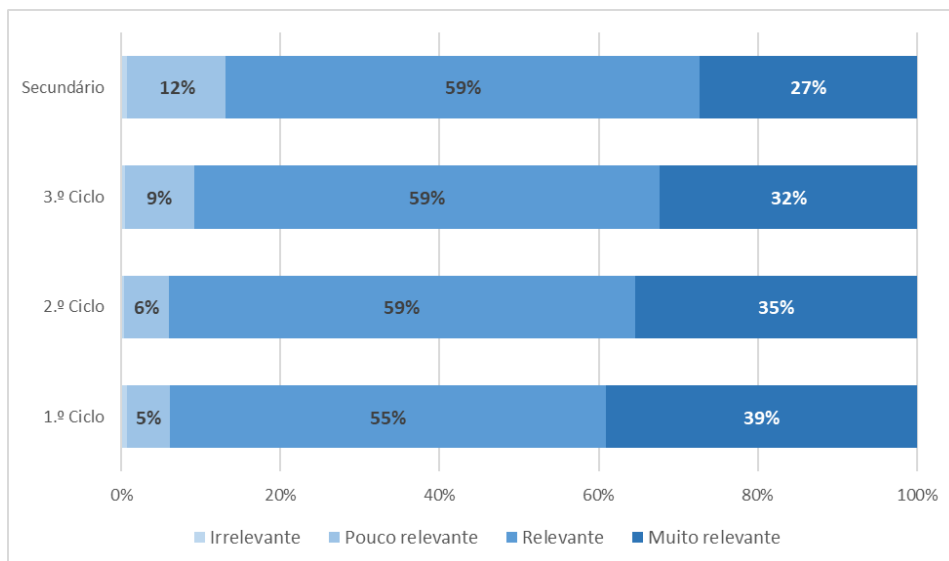
	Nr. AE/E	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	180	7.294	1.965
Não	407	-	-

Quais as medidas que tem em prática?


Medidas que os AE/E colocaram em prática	%
Articulação entre a educação pré-escolar e o 1.º ano do 1.º ciclo do ensino básico	
Partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido na educação pré-escolar e as aprendizagens realizadas pelas crianças, de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e de identificação de aprendizagens a desenvolver.	90%

Análise e mapeamento dos documentos curriculares dos dois níveis (orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e Aprendizagens Essenciais do 1.º ano do 1.º CEB) para um conhecimento mais profundo e potenciador da articulação das aprendizagens a desenvolver.	57%
Criação de ambientes de aprendizagem na escola do 1.º ciclo do ensino básico, de modo a não existir total rutura com os ambientes vivenciados na educação pré-escolar, como, por exemplo, a organização da sala de aula com estrutura próxima à da sala de atividades do jardim de infância.	42%
Construção conjunta de propostas curriculares, em que podem ser consideradas ações de codocência (educador/a de infância e professor/a do 1.º ano).	26%
Outras medidas.	12%
Articulação curricular na transição entre o 2.º e o 3.º ano do 1.º ciclo	
Identificação das aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir o aluno de progredir.	82%
Construção de propostas curriculares conjuntas com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento de áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	51%
Outras medidas.	6%
Transição entre o 1.º e o 2.º ciclo	
A escola garante a tranquilidade e a segurança neste processo de transição, estabelecendo mecanismos de integração tais como:	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento prévio do espaço; 	91%
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento das regras de funcionamento dos diferentes serviços; 	90%
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio aos encarregados de educação; 	85%
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio no processo de passagem da monodocência para a pluridocência; 	68%
<ul style="list-style-type: none"> • Outras medidas. 	13%
Articulação curricular entre diferentes níveis de ensino e ciclos de estudo	
Partilha de informação entre docentes sobre o processo pedagógico desenvolvido e identificação das aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir o aluno de progredir de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e identificação de aprendizagens a recuperar.	92%
Análise e mapeamento das Aprendizagens Essenciais dos diferentes anos/ciclos/níveis de ensino para um conhecimento mais profundo e potenciador da articulação das aprendizagens a desenvolver.	63%
Construção de propostas curriculares conjuntas com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	46%
Realização e avaliação das propostas curriculares com recurso à co-docência ou coadjuvação interciclos	33%
Outras medidas.	9%

Qual o impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%).



Ação 1.2.3 - Turmas dinâmicas

	Taxa de aplicação: 37% Taxa de aplicação pré-escolar: n.a. Taxa de aplicação 1.º CEB: 58% Taxa de aplicação 2.º CEB: 60% Taxa de aplicação 3.º CEB: 65% Taxa de aplicação ensino secundário: 17%
	Taxa de adesão 1.º CEB: 38% Taxa de adesão 2.º CEB: 38% Taxa de adesão 3.º CEB: 38% Taxa de adesão ensino secundário: 36%
	Impacto 1.º ciclo: 92% Impacto 2.º ciclo: 93% Impacto 3.º ciclo: 93% Impacto Ensino Secundário: 88%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Nr. AE/E	168	175	191	49
Nr. Turmas	2.341	1.473	2.032	508
Nr. Professores	2.304	1.856	2.930	

Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

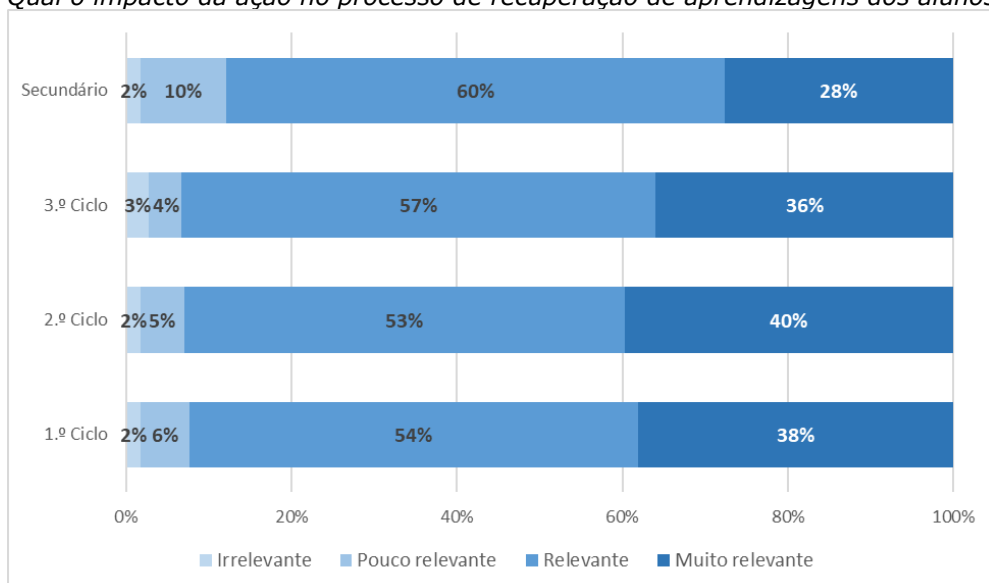
	Nr. AE/E	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	177	8.796	342
Não	115	-	-

Quais as medidas que tem em prática?


Medidas que os AE/E colocaram em prática	%
“Grupos acompanhados” (acompanhamento mais individualizado dos alunos e fortalecimento das relações entre estes e os seus docentes. Uma das estratégias possíveis para este acompanhamento mais individualizado é a criação de uma relação entre um docente – tutor – e um pequeno grupo de alunos.	58%
Espaços de aprendizagem (ambientes progressivos de aquisição de conhecimentos, atitudes e valores, que respeitam o desenvolvimento individual do aluno, numa organização que pode contemplar as disciplinas para as quais esta estratégia se revele pertinente, abrangendo um ou dois anos de escolaridade).	32%
Fénix (agrupamento dinâmico e temporário de alunos por grupos de homogeneidade relativa, para melhor personalização do ensino e uma efetiva ação educativa em prol de aprendizagens de qualidade de todos e cada um dos alunos).	25%

TurmaMais (Reorganização temporária de todos os alunos, a partir das suas turmas de origem que, em grupos sujeitos a prévia calendarização, desenvolvem no mesmo tempo letivo e em espaços diferenciados aprendizagens holísticas que melhoram o desempenho escolar de cada um).	23%
Turmas contíguas (modelo de organização e gestão escolar em que prevalece um grupo de turmas partilhadas por um número substancial de docentes, chamado núcleo duro).	13%
Outras medidas.	29%

Qual o impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação 1.2.4 - Constituição de equipas educativas

	Taxa de aplicação: 55% Taxa de aplicação pré-escolar: n.a. Taxa de aplicação 1.º CEB: 49% Taxa de aplicação 2.º CEB: 91% Taxa de aplicação 3.º CEB: 72% Taxa de aplicação ensino secundário: 24%
	Taxa de adesão 1.º CEB: 58% Taxa de adesão 2.º CEB: 58% Taxa de adesão 3.º CEB: 56% Taxa de adesão ensino secundário: 52%
	Impacto 1.º ciclo: 95% Impacto 2.º ciclo: 94% Impacto 3.º ciclo: 93% Impacto Ensino Secundário: 88%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Nr. AE/E	211	393	309	103
Nr. Turmas	4.219	4.098	4.352	1.490
Nr. Professores	4.890	7.832	12.606	

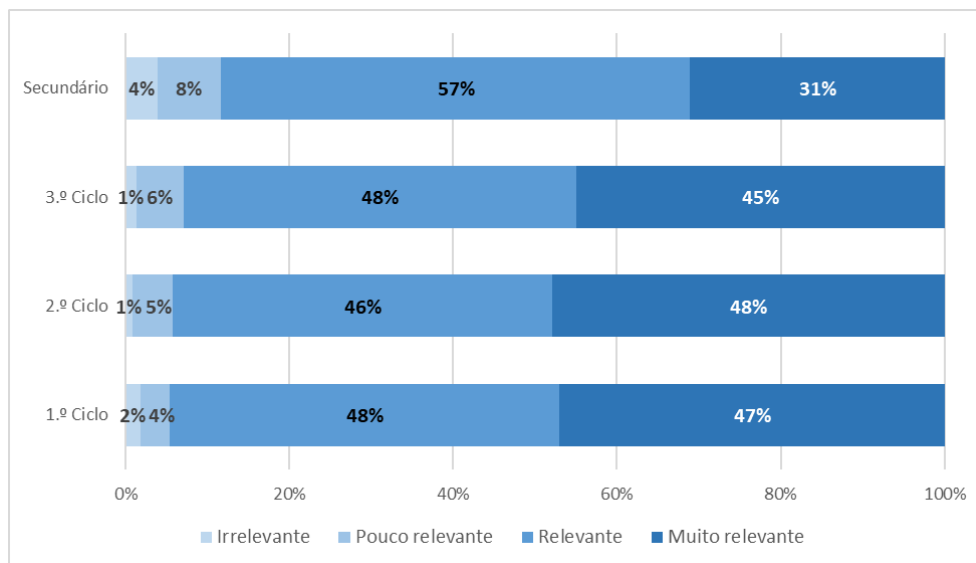
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/E	Nº horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	94	3.129	919
Não	338	-	-


Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/E colocaram em prática	%
Equipas mais coesas (redução do número de professores do conselho de turma ou da equipa educativa, assumindo cada docente a lecionação das disciplinas, ou áreas disciplinares, relativas ao seu grupo de recrutamento, a par da definição de tempo comum no horário semanal).	81%
Equipas Educativas Alargadas (constituição de grupos geracionais de alunos (de idade análoga), no interior do ciclo de ensino, num máximo de 100 alunos e na constituição de equipas de docentes e técnicos especializados, da escola e da comunidade, que têm a responsabilidade de acompanhar educativa e curricularmente o grupo de alunos que lhe está atribuído, ao longo do ciclo de ensino)	17%
Outras medidas.	18%

Qual o impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação 1.2.5 - Avançar recuperando

	Taxa de aplicação: 41% Taxa de aplicação pré-escolar: n.a. Taxa de aplicação 1.º CEB: 65% Taxa de aplicação 2.º CEB: 69% Taxa de aplicação 3.º CEB: 84% Taxa de aplicação ensino secundário: n.a.
	Taxa de adesão 1.º CEB: 42% Taxa de adesão 2.º CEB: 42% Taxa de adesão 3.º CEB: 42% Taxa de adesão ensino secundário: 39%
	Impacto 1.º ciclo: 93% Impacto 2.º ciclo: 92% Impacto 3.º ciclo: 92% Impacto Ensino Secundário: n.a.

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Nr. AE/E	210	222	272
Nr. Turmas	3.710	2.336	4.134
Nr. Professores	3.507	3.374	6.602*

*A ação aplica-se aos níveis de ensino do ensino básico, mas os professores formalmente são do "3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário", não existindo distinção nos grupos de recrutamento.

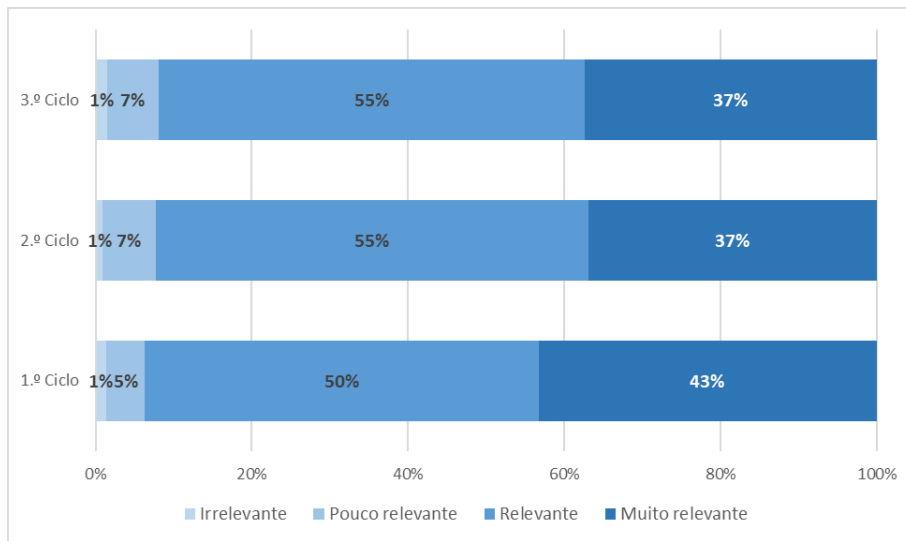
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/E	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	157	8.534	956
Não	165	-	-


Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/E colocaram em prática	%
Planos de reforço curricular.	75%
Modelo multinível.	21%
Outras medidas.	30%

Qual o impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação 1.2.6 - Aprender integrando

	Taxa de aplicação: 56% Taxa de aplicação pré-escolar: n.a. Taxa de aplicação 1.º CEB: 60% Taxa de aplicação 2.º CEB: 77% Taxa de aplicação 3.º CEB: 84% Taxa de aplicação ensino secundário: 39%
	Taxa de adesão 1.º CEB: 56% Taxa de adesão 2.º CEB: 57% Taxa de adesão 3.º CEB: 56% Taxa de adesão ensino secundário: 53%
	Impacto 1.º ciclo: 94% Impacto 2.º ciclo: 94% Impacto 3.º ciclo: 95% Impacto Ensino Secundário: 89%

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada a ação?

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
AE/E	266	342	375	173
Turmas	4.934	3.371	5.025	2.154
Professores	5.541	6.077	13.505	

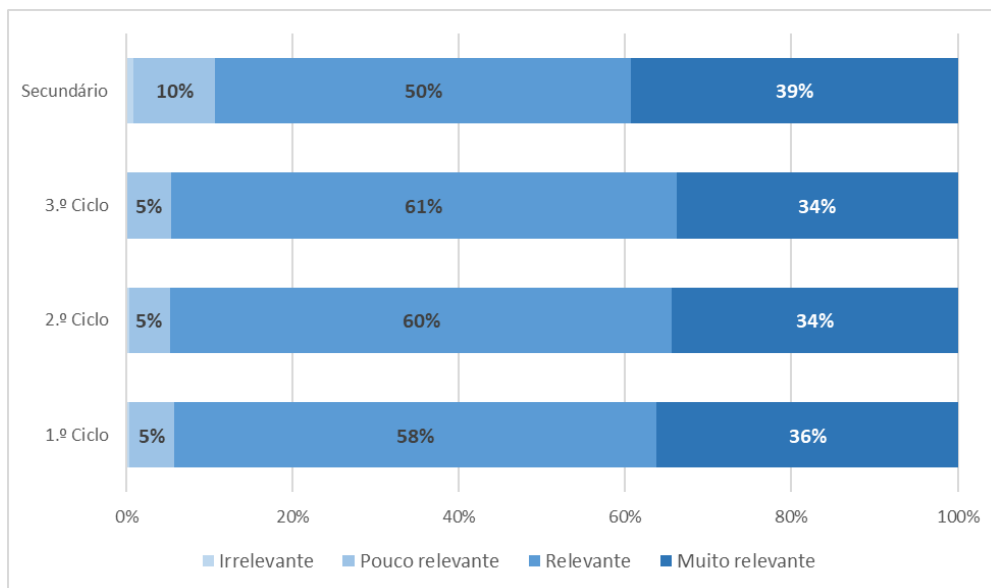
Para esta ação foi necessário alocar tempo suplementar?

	Nr. AE/E	Nr. horas semanais	
		Professores	Técnicos
Sim	117	3.037	419
Não	328	-	-


Quais as medidas que tem em prática?

Medidas que os AE/E colocaram em prática	%
Combinação total ou parcial de disciplinas com recurso a domínios de autonomia curricular (DAC), sem alteração da matriz curricular base.	77%
Desenvolvimento de articulação curricular com a criação de novas disciplinas, através da mobilização parcial ou total de tempos fixados para disciplinas da matriz curricular base.	33%
Integração curricular recorrendo a Guiões/ Referenciais.	16%
Outras medidas.	19%

Qual o impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



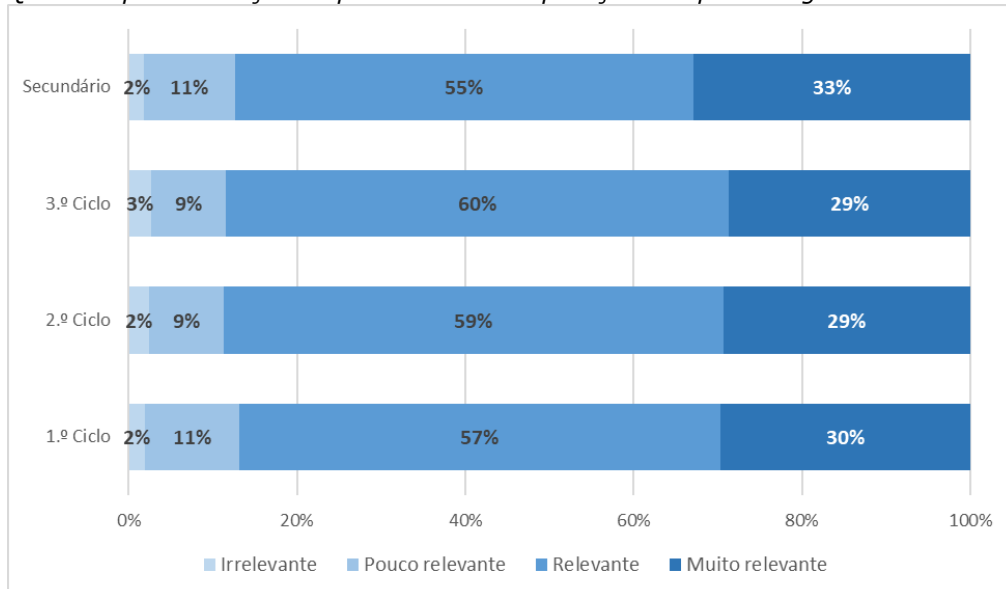
Ação 1.5.2 - Capacitar para avaliar

 <p>CAPACITAR PARA AVALIAR</p>	<p>Taxa de aplicação: 67%</p> <p>Taxa de adesão 1.º CEB: % Taxa de adesão 2.º CEB: % Taxa de adesão 3.º CEB: % Taxa de adesão ensino secundário: %</p> <p>Impacto 1.º ciclo: 87% Impacto 2.º ciclo: 88% Impacto 3.º ciclo: 89% Impacto Ensino Secundário: 88%</p>
--	--


Quantos professores participaram no projeto MAIA?

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Nr. Professores	4.542	4.304	7.313	4.081

Qual o impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%)?



Ação 2.1.4 - Rastreios visuais e auditivos

	<p>Taxa de aplicação: 50%</p> <p>Taxa de aplicação pré-escolar: 21% Taxa de aplicação 1.º CEB: 96% Taxa de aplicação 2.º CEB: n.a. Taxa de aplicação 3.º CEB: n.a. Taxa de aplicação ensino secundário: n.a.</p> <p>Taxa de adesão 1.º CEB: 56% Taxa de adesão 2.º CEB: n.a. Taxa de adesão 3.º CEB: n.a. Taxa de adesão ensino secundário: n.a.</p> <p>Impacto 1.º ciclo: 76% Impacto 2.º ciclo: n.a. Impacto 3.º ciclo: n.a. Impacto Ensino Secundário: n.a.</p>

Em que ciclos/níveis de ensino está a ser implementada?

	Pré-Escolar	1.º Ciclo
Nr. AE/E	83	378
Nr. Grupos/turmas	1.191	6.242

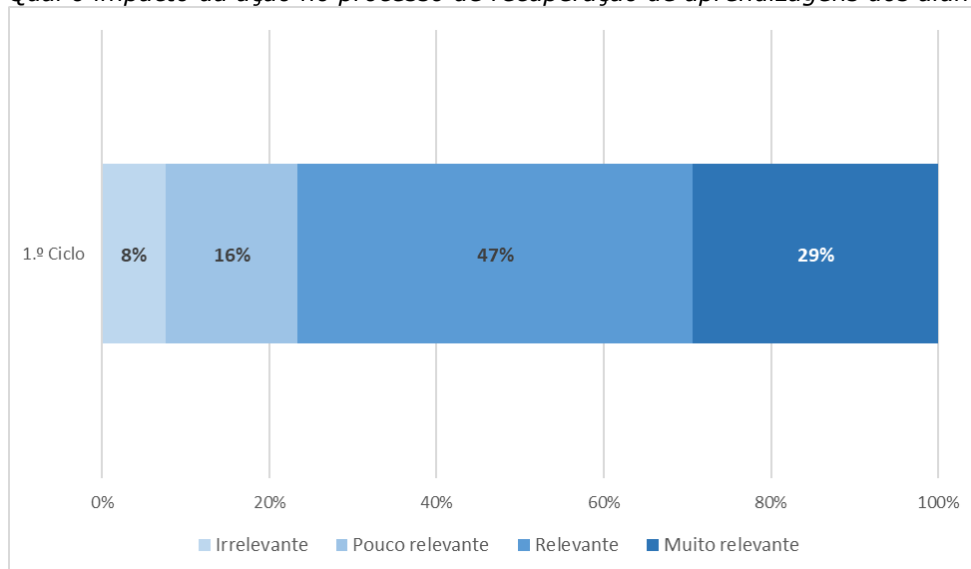
Tem parceria com alguma entidade?

	%
Sim	66%
Não	34%

Com que entidade tem parceria?

	%
Centro de Saúde ou outra entidade pública de saúde	46%
Câmara Municipal	20%
ME/DGEsTE	14%
Empresa privada	14%
Outra	6%

Qual o impacto da ação no processo de recuperação de aprendizagens dos alunos (%).



Grupos de recrutamento a que pertencem os docentes a quem foram alocadas horas semanais suplementares para desenvolvimento das medidas de cada uma das ações específicas

Grupo de recrutamento		Nr.	%
110	1º. Ciclo do Ensino Básico	3.503	20%
300	Português	2.112	12%
500	Matemática	2.039	12%
230	Matemática e Ciências da Natureza	1.330	8%
330	Inglês	784	5%
220	Português e Inglês	724	4%
997	Técnicos Especializados	679	4%
200	Português e Estudos Sociais/História	667	4%
510	Física e Química	665	4%
520	Biologia e Geologia	599	4%
400	História	402	2%
420	Geografia	375	2%
910	Educação Especial 1	346	2%
620	Educação Física	318	2%
210	Português e Francês	307	2%
240	Educação Visual Tecnológica	297	2%
550	Informática	288	2%
600	Artes Visuais	235	1%
100	Educação Pré-escolar	217	1%
260	Educação Física	212	1%
320	Francês	206	1%
250	Educação Musical	166	1%
410	Filosofia	119	1%
350	Espanhol	99	1%
999	Técnicas Especiais	78	0%
120	Inglês do 1.º Ciclo do Ensino Básico	76	0%
430	Economia e Contabilidade	72	0%
290	Educação Moral e Religiosa Católica	67	0%
530	Educação Tecnológica	64	0%
340	Alemão	19	0%
610	Música	9	0%
540	Eletrotecnia	8	0%
920	Educação Especial 2	8	0%
360	Língua Gestual Portuguesa	4	0%
996	Educação Moral e Religiosa de Outras Confissões	4	0%
998	Planos Estrangeiros	3	0%
560	Ciências Agro-pecuárias	2	0%
930	Educação Especial 3	2	0%
310	Latim e Grego	0	0%

4. Anexo: Nota técnica – Taxa de aplicação e taxa de adesão

Taxa de adesão à ação específica Y

$$= \frac{\text{número de AE. E que implementaram a ação específica Y no nível de ensino e ciclo de estudos}}{\text{número de AE. E que ministra o nível de ensino e ciclo de estudos}} \times 100$$

Taxa de aplicação da ação específica Y

$$= \frac{\text{número de AE. E que implementam a ação específica Y no nível de ensino e ciclo de estudos Z}}{\text{número de AE. E que adotou a ação específica Y}} \times 100$$

Nota adicional: Em alguns gráficos/quadros apresentados ao longo do relatório, a soma das parcelas pode não totalizar 100%, por razões de arredondamento ou representação gráfica.